

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA E A FUNDAÇÃO CIDAUT, CENTRO PARA A INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM TRANSPORTE E ENERGIA



REUNIDOS

O **Instituto Politécnico de Bragança**, adiante designado por IPB, instituto público, com sede em Campus de Santa Apolónia, Bragança, contribuinte nº 600 013 758, representada pelo seu Presidente, Professor Doutor João Alberto Sobrinho Teixeira.

E a **Fundação Cidaut, Centro para a Investigação e Desenvolvimento em Transporte e Energia**, adiante designada por CIDAUT, com sede em Parque Tecnológico de Boecillo, parc. 209, 47151 Boecillo (Valladolid, España), com o código de identificação fiscal nº G47448519, representado pelo seu Subdirector General, Professor Doutor Francisco V. Tinaut Fluixá

Considerando que:

- 1º - O IPB é uma instituição pública de ensino superior que tem por missão a criação, transmissão e difusão do conhecimento técnico-científico e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.
- 2º - A Fundação CIDAUT tem como objectivo principal potenciar a competitividade e o desenvolvimento industrial das empresas do sector da automação, de modo que sejam capazes de desenvolver novos produtos e processos. Para tal a Fundação promove actividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico de interesse para a industria em geral e, especialmente, para os sectores do transporte, energia e meio ambiente.
- 3º - IPB está activamente envolvido na criação do Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes, com um pólo em Bragança centrado na eficiência energética, energias renováveis e meio ambiente e um outro em Vila Real em torno da vinha e do agro-alimentar;
- 4º - Que tanto o IPB como a Fundação CIDAUT estão empenhados no desenvolvimento da investigação aplicada e da tecnologia ao serviço das empresas.

Ambas as partes, reconhecendo-se mutuamente capacidade jurídica suficiente, subscrevem em nome e representação das respectivas entidades, o presente protocolo de cooperação, que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1ª (Objecto)

O presente protocolo tem por objecto promover e regular formas de cooperação entre as duas Instituições, no âmbito do desenvolvimento dos Parques de Ciência e Tecnologia.



Cláusula 2ª
(Áreas de cooperação)



O protocolo abrange as seguintes áreas de cooperação:

1. Troca de experiências no âmbito da organização e desenvolvimento dos Parques de **Ciência e Tecnologia**.
2. Disponibilização de informação às empresas de ambas as regiões sobre as competências e capacidades existentes nos dois parques.
3. Desenvolvimento conjunto de projectos de investigação aplicada.
4. Intercâmbio de investigadores e outro pessoal técnico.
5. Colaboração na realização de colóquios, seminários e outras organizações científicas e tecnológicas.

Cláusula 3ª
(Execução)

As acções de cooperação a desenvolver no âmbito do presente protocolo serão objecto de adendas especificando, caso a caso, o objectivo, actividades a executar, calendarização e meios a empenhar.

Cláusula 4ª
(Responsabilidades)

1. O IPB compromete-se a:
 - a. A cooperar com o CIDAUT em qualquer uma das áreas referidas na cláusula 2ª, ou outras que se venham a julgar adequadas.
 - b. A promover, no âmbito do PCT-TMAD, a disponibilização de instalações e outros recursos que permitam a instalação de valências do CIDAUT, desde que tal seja do interesse de ambas as partes e que estas contribuam para a consecução dos objectivos do PCT-TMAD.
2. O CIDAUT compromete-se a:
 - a. Apoiar a instalação do Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes, através do aconselhamento e troca de experiências;
 - b. A instalar, caso se venha a considerar útil e financeiramente viável, uma delegação sua no PCT-TMAD, incluindo investigadores e outros recursos humanos;
 - c. A cooperar com o PCT-TMAD em qualquer uma das áreas referidas na cláusula 2ª, ou outras que se venham a julgar adequadas.

Cláusula 5ª
(Da confidencialidade)

1. As PARTES obrigam-se a manter sob rigorosa e estrita confidencialidade todas as informações de que tenham ou venham a ter conhecimento em virtude da execução do



presente convénio, ou em conexão com o mesmo, incluindo todas as recebidas antes e após a sua celebração.

2. Para o efeito do disposto no número que antecede, será considerada informação confidencial toda e qualquer informação relativa às PARTES, obtida por escrito, verbalmente ou por outros meios, independentemente da sua proveniência, e quer seja, ou não, classificada como informação confidencial pela parte a quem respeita.

Clausula 6ª (Seguimento)

1. Será constituída uma comissão mista, que se reunirá pelo menos uma vez por ano, e/ou sob proposta das partes, formada por dois representantes do IPB e dois do CIDAUT.
2. Compete a esta comissão estudar e propor projectos e actividades a desenvolver, com vista à sua aprovação pelos órgãos de decisão competentes. É ainda atribuição da comissão mista de acompanhamento propor a solução amistosa de eventuais controvérsias que possam surgir na aplicação e interpretação do protocolo. A comissão poderá propor a ambas as partes a modificação das cláusulas do presente protocolo, assim como a supressão ou adição de qualquer outra que se entenda oportuna.

Cláusula 7ª (Vigência)

3. O presente protocolo tem a duração de três anos, sendo automaticamente renovado, por iguais períodos, salvo denúncia por qualquer das partes com a antecedência mínima de três meses e sem prejuízo da conclusão de quaisquer actividades em curso).
4. O protocolo poderá ser modificado, no todo ou em parte, ou revogado, sempre por comum acordo entre as partes.

O presente protocolo foi feito em dois exemplares, redigidos em português e espanhol, que vão ser assinados pelos representantes das partes, destinando-se um exemplar a cada uma delas.

Pelo Instituto Politécnico de Bragança,



Prof. Doutor João Alberto Sobrinho
Teixeira

Pela Fundação CIDAUT, Centro para a
Investigação e Desenvolvimento em
Transporte e Energia,



Fundación
cidaut
Investigación y Desarrollo en Transporte y Energía

Prof. Doutor Francisco V. Tinaut Fluixá

Bragança, 10/5/2010

**CONVENIO MARCO DE COLABORACIÓN ENTRE EL INSTITUTO
POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Y LA FUNDACIÓN CIDAUT, CENTRO DE
INVESTIGACIÓN Y DESARROLLO EN TRANSPORTE Y ENERGIA**

REUNIDOS

De una parte, el **Instituto Politécnico de Bragança**, en adelante IPB, Instituto público, con domicilio en el Campus de Santa Apolónia, Bragança, CIF N ° 600 013 758, representado por su Presidente, el profesor João Alberto Sobrinho Teixeira.

Y de otra parte la **Fundación Cidaut, Centro de Investigación y Desarrollo en Transporte y Energía**, en adelante CIDAUT, con domicilio social en Parque Tecnológico, parc. 209, 47151 Boecillo (Valladolid, España), y CIF nº G47448519, representada por el Prof. Doctor Francisco V. Tinaut Fluixá, en calidad de Subdirector General, responsable de las relaciones institucionales.

Considerando lo siguiente:

- 1 ° - Que el IPB es una institución pública de enseñanza superior que tiene por misión la generación, transmisión y difusión de conocimiento científico, técnico y de saber de carácter profesional, a través del estudio, de la enseñanza, de la investigación orientada y de la experimentación.
- 2º - Que la Fundación CIDAUT tiene como objetivo principal el de potenciar la competitividad y el desarrollo industrial en las empresas del sector de automoción, de modo que sean capaces de desarrollar nuevos productos y procesos. Para conseguir este objetivo la Fundación promueve aquellas actividades de investigación científica, desarrollo tecnológico e innovación de interés para la industria en general y, especialmente, para los sectores del Transporte, la Energía y Medio Ambiente
- 3 - Que el IPB está activamente involucrado en la puesta en marcha del Parque de Ciencia y Tecnología de Tras-os-Montes (PCT-TMAD), con un polo en Bragança orientado a los temas de la eficiencia energética, energías renovables y medio ambiente y otro en Vila Real en torno a la vid y el sector agroalimentario;
- 4 - Que tanto el IPB como la Fundación CIDAUT están comprometidos en el desarrollo de la investigación aplicada y de la tecnología al servicio de las empresas.

Ambas partes, reconociéndose mutuamente capacidad jurídica suficiente, suscriben en nombre y representación de las respectivas entidades, el presente convenio de colaboración que atenderá a las siguientes cláusulas:

**Cláusula 1ª
(Objeto)**



El presente convenio tiene como objetivo promover y regular las formas de cooperación entre las dos instituciones en el ámbito del desarrollo de los respectivos Parques Científicos y Tecnológicos.

Cláusula 2ª
(Las áreas de cooperación)

El convenio cubre las siguientes áreas de cooperación:

1. Intercambio de experiencias en el ámbito de la organización y desarrollo de **Parques Científicos y Tecnológicos**.
2. Suministro de información a las empresas de ambas regiones en las competencias y capacidades existentes en los dos parques.
3. Desarrollo conjunto de proyectos de investigación aplicada.
4. Intercambio de investigadores y otros profesionales técnicos.
5. Colaboración en la realización de seminarios, simposios y otras organizaciones científicas y tecnológicas

Cláusula 3ª
(Ejecución)

Las actividades de cooperación desarrolladas en el ámbito del presente convenio marco serán reguladas por adiciones especificando en cada caso el objetivo, las actividades del proyecto, calendario y los medios a cometer.

Cláusula 4ª
(Responsabilidades)

1. El IPB se compromete a:
 - a. Cooperar con CIDAUT en cualquiera de las áreas mencionadas en la cláusula 2, o en cualquier otra que se pueda considerar apropiada.
 - b. Auxiliar la instalación de valencias de CIDAUT en el futuro PCT-TMAD, desde que sea del interés de ambas partes y que tal contribuya a los objetivos del PCT-TMAD.
2. El CIDAUT se compromete a:
 - a. Auxiliar la instalación del Parque de Ciencia y Tecnología de Trás-os-Montes, mediante el asesoramiento y el intercambio de experiencias;
 - b. Instalar, cuando se considere apropiado y económicamente viable, una delegación suya en el PCT-TMAD dotada de investigadores y demás personal;
 - c. Cooperar con el PCT-TMAD en cualquiera en las áreas mencionadas en la cláusula 2, o en cualquier otra que se pueda considerar apropiada.

Cláusula 5ª
(De la confidencialidad)

- 
1. Las PARTES se comprometen a mantener estrictamente confidencial toda la información que resulte de la aplicación del presente acuerdo, o relacionada con el, incluyendo toda la que reciban antes y después de su conclusión.
 2. Para el fin de las disposiciones del párrafo anterior se considerará confidencial toda información relativa a las partes, obtenida por escrito, oralmente o por otros medios, sin importar su fuente, sea o no clasificada como confidencial por la parte a quien respeta.

Clausula 6^a
(Seguimiento)

1. Se constituirá una Comisión mixta que se reunirá al menos, una vez al año, y/o a propuesta de las partes, formada por dos representante del IPB y dos de CIDAUT.
2. Esta Comisión será la encargada del estudio y propuesta de los proyectos y actividades a desarrollar, para su aprobación por los órganos de decisión que corresponda. Asimismo será la encargada de proponer la solución amistosa de las controversias que pudieran surgir en la interpretación y aplicación del convenio marco. La Comisión podrá proponer a ambas partes la modificación de las clausulas del presente convenio marco, así como la supresión o adición de cualquier otra que se estime oportuna.

Cláusula 7^a
(Duración)

1. Este convenio tiene una duración de tres años y se renovará automáticamente por períodos de igual duración, salvo denuncia por cualquiera de las partes con al menos tres meses de antelación y con sujeción a la finalización de las actividades en curso.
2. El convenio puede ser modificado en su totalidad o en parte, o derogado, siempre de mutuo acuerdo entre las partes.

En prueba de conformidad con cuanto antecede, ambas partes firman el presente convenio, redactado en portugués y español, por duplicado en el lugar y fecha indicados.

Instituto Politécnico de Bragança,



Prof. Doutor João Alberto Sobrinho
Teixeira

Fundación CIDAUT, Centro para la
Investigación y Desarrollo en Transporte y
Energía



Prof. Doctor Francisco V. Tinaut Fluixá

Bragança, 10 / 5 / 2010